

Área temática: Aspectos Cognitivos Comportamentais e Sócios-Culturas do Envelhecimento.

CAUSAS E CONSEQUÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS

Leticia da Silva Pereira Bezerra¹

Ana Nayara Marinho de Araújo²

Annuska Paula Batista de Almeida³

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau

²Acadêmica do curso de Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau

³Orientadora, Docente de Fisioterapia da Faculdade Mauricio de Nassau e Fisioterapeuta da Secretaria de Saúde de Campina Grande, especialista em Serviços de Saúde Pública.

INTRODUÇÃO: O crescimento da população idosa é uma realidade em todo o mundo. As principais causas de acidentes em idosos estão relacionadas às quedas, podendo comprometer tanto sua independência nas atividades de vida diária como sua saúde. A queda é a causa mais comum de acidentes em pessoas com 60 anos ou mais, sendo definida como um evento não intencional que resulta na mudança de posicionamento do indivíduo a um nível inferior ao que se encontrava e pode resultar em consequências irreversíveis. **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou investigar as causas e consequências de quedas em idosos no município de Campina Grande – PB. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa, transversal, com abordagem

quantitativa. A amostra foi composta por 25 indivíduos com 60 anos ou mais vítimas de quedas que foram selecionados de maneira não probabilística e por acessibilidade. Participaram do estudo, idosos de ambos os sexos com história de queda nos últimos 12 meses que antecederam a pesquisa. O instrumento utilizado na coleta dos dados foi um questionário elaborado pelos autores da pesquisa. A pesquisa, após ser aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB, foi realizada no setor de Fisioterapia de um serviço público de saúde do Município de Campina Grande-PB. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que 64% dos idosos estão na faixa etária de 60 a 69 anos, com predominância do gênero feminino, 80%. Em relação às quedas, a pesquisa mostrou que a maioria dos idosos caiu para frente através de tropeço 52% e escorregamento 24% totalizando 76%. Como consequências das quedas, 60% destas, resultaram em escoriações e edemas. Alguns estudos ressaltam como principal consequência às fraturas, no entanto o estudo atual mostrou dados divergentes. A população idosa vem se apresentando predominantemente feminina, os dados atuais mostraram que 80% pertencem ao gênero feminino, o que corrobora com a literatura. De acordo com estudos já realizados o gênero feminino é o mais prevalente em pesquisas com idosos, ressalta ainda, que no Brasil o número absoluto de mulheres idosas tem sido superior quando comparados ao número de homens de 65 anos ou mais, podendo ser decorrente da mortalidade diferencial de sexo, que prevalece na população brasileira. **CONCLUSÃO:** Destarte conclui-se que os dados encontrados reproduzem dados semelhantes relatados na literatura e que se faz necessário um programa de atenção para prevenção de quedas em idosos. E os resultados reforçam a importância da prevenção deste evento e mostram quais os aspectos que necessitam de maior cautela. Reduzir a prevalência de quedas se traduz em diminuir possíveis idosos, funcionalmente, dependentes.



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Palavras-chaves: Quedas, Idosos, Causas e consequências.